CAVALO-DOIDO

Salve Deus!

Sábado, meio dia, o dia escureceu na hora do almoço. Bateu uma tristeza e um desânimo, mas eu não poda me abater diante do que estava vindo, pois muita coisa depende de mim nesta missão do sul do Brasil.

Antes das três desci para o templo para dar os últimos retoques na preparação para o atendimento. Antes da abertura uma nuvem negra chegou, era um vulto de um espirito milenar. Ele chegou para não deixar haver os trabalhos no templo. Olhando para aquela imagem perdida no tempo e no espaço se parecia com se fosse um redemoinho negro.

\_ Salve Deus meus irmãos e mestres! Vamos entrar em sintonia com vossos mentores para que este espirito seja retirado do nosso caminho e do templo! Divino e Amado Mestre Lazaro! Cavaleiros de Oxóssi!

\_ Meu irmão você não pode ficar aqui! Aqui não é o seu lugar!

As forças foram chegando e dominaram aquela fumaça que iria trazer muitos problemas para nossa casa. Ao ele sair foi possível abrir os trabalhos na pira, porque ele estava em frente a ela e seu ódio era enorme. Trabalhos abertos e logo de início Iracema veio com seu povo nos trazer energias e luzes curadoras. Os trabalhos prometiam neste sábado, porque a corte de Seta Branca estava aqui para nos proteger. Pai Seta Branca e Mãe Iara estavam presentes dando coragem e força para não perdemos nossa sintonia.

O espírito não tendo mais permissão de entrar corria em volta do templo como se fosse um cavalo-doido. Os cascos batiam no etérico plano como se estivessem batendo na terra. Assim que Seta Branca desceu ele tomou conta do templo e dos trabalhos. Logo não vi mais aquele ser que pretendia fechar nossa missão.

Graças a Deus que temos nossos mentores para nos ajudar. Graças a Deus que temos esta missão tão rica em conhecimento que nos desperta para a ciência espiritual. As bênçãos foram chegando e o Pai foi vendo cada coração dos seus filhos. Mãe Iara emanando seu amor de Princesa Bendita do Senhor e com seu lindo sorriso de sereia encantava as incorporações dos mestres aparas. Como não despertar o amor dos justos e não se entregar a verdadeira obra de Jesus. A doutrina secreta de Jesus. O Amanhecer de Tia Neiva e de todos os seus amados filhos espalhados por todo este mundo e pelo universo.

Em cada canto se houve um cântico, uma emissão, uma prece. Em cada sol que resplandece vemos a força e a coragem deste povo não esmorecer pelas tempestades zodiacais. Em cada silencio um poder curador sendo cultivado na sabedoria dos espíritos. Em cada corpo uma lealdade superando as barreiras das dificuldades.

Eu vejo quando o amor se impregna no coração a corrente sanguínea passa a alimentar os desejos de prosperidade. Mesmo no momento atual de transição difícil que a terra passa não se perde a fé em Deus. Sim, é quando vemos Deus em nós, pois somente os corajosos vencem as amarguras do coração e mentalmente vão ilustrando as belas imagens formadas em seu intimo.

Quando realmente compreendemos a nós mesmos e as nossas juras transcendentais é que nos libertamos da condição sofredora reencarnatória. Sim, meus irmãos, que nos falta neste episódio da nova era, coragem, confiança e com certeza, muito trabalho de caridade. Sem caridade não há pagamento e sem bônus todos padecem sem ver a luz do sol e da lua.

Esta noite eu não pude sair, porque ainda havia insegurança no astral. Poderia o espírito ainda estar querendo fazer emboscada. Não tive permissão de viajar como faço todas as noites e dias. Às vezes sinto meu físico desprotegido pela ausência do espírito que se lança em busca da verdadeira obra que nos mantém ligados ao nosso comando maior. Tudo é feito com proteção e permissão dos nossos tutores espirituais.

Desejo um bom domingo e um feliz dia das mães para todas estas mulheres guerreiras que se mantêm acesas e ativas tanto em casa como na oficina de trabalho.

Ser mãe é ter em seu ventre a criação divina.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

16.04.2016